

# 5 verdades que você precisa saber sobre o contrabando de cigarros

## 1 **Números superestimados pela indústria**

Os números sobre cigarros contrabandeados divulgados pela indústria do tabaco chegam a ser quase o dobro dos baseados em fontes oficiais de informação sobre o consumo desses produtos.

Índice de consumo de cigarros provenientes do mercado ilegal:

Para o Instituto Nacional de Câncer/Ministério da Saúde: **caiu de 38,5% em 2017 para 31,4% em 2018.**

Para os fabricantes de cigarro: **subiu de 48% em 2017 para 54% em 2018.**

O problema do contrabando é de fato importante, mas a indústria confunde a opinião pública fazendo-o parecer maior do que realmente é.

Além disso, usa-o como argumento para se contrapor a medidas realmente eficazes de controle do tabagismo.

## 2 Legal ou ilegal, cigarro faz mal à saúde

Inúmeras pesquisas comprovam que o consumo do cigarro está relacionado a várias doenças, sendo as principais as doenças respiratórias, cardiovasculares e câncer.

No Brasil:

Mortes diárias relacionadas ao tabagismo: **428**

Custo para se tratar doenças ligadas ao cigarro: ordem de **R\$57 bilhões por ano**

**2 em cada 3 fumantes** vão contrair alguma doença relacionada ao fumo e morrer em decorrência disso

Mesmo quem fuma **um cigarro por dia** está sujeito a ter algum mal relacionado ao ato de fumar

Não existe cigarro melhor ou pior para a saúde, seja legal ou ilegal. É por isso que políticas eficazes de controle do tabagismo devem seguir avançando.

## 3 Mesmo que o imposto chegasse a zero, os preços não competiriam com o mercado ilegal

Competir economicamente com um produto ilegal é muito difícil, pois os custos de produção de produtos legalizados são mais elevados. Isso significa

que, mesmo se o imposto sobre o cigarro chegasse a zero, os cigarros produzidos de forma legal no Brasil continuariam sendo mais caros que os ilegais.

Em 1999, o Brasil baixou a carga tributária com a intenção de acabar com o contrabando. A medida não adiantou e o contrabando continuou, deixando claro que não era um problema que se resolveria com redução de preços ou tributos.

Além disso, o preço do cigarro brasileiro **ainda é baixo** em comparação a outros países, como Estados Unidos e Austrália, onde os cigarros chegam a ser 10 vezes mais caros que o preço mínimo do Brasil.

# 4 Aumentar preços dos cigarros é a medida mais eficaz de combate ao tabagismo

Prevalência do tabagismo no Brasil: **caiu 40%** entre 2006 e 2018.

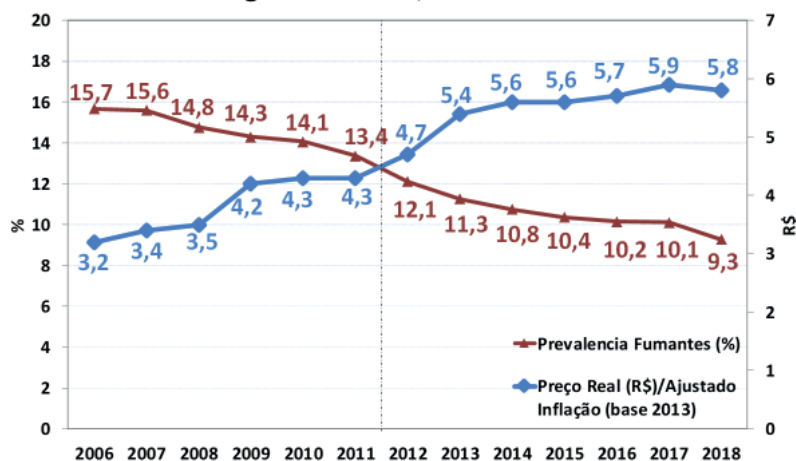
Prevalência atual: **9.3%** (Vigitel, 2018)

Essa queda é decorrente da implementação de um conjunto de medidas, incluindo a proibição da propaganda de cigarros e do fumo em locais fechados e as advertências nos maços de cigarro.

Porém, a principal medida responsável pela queda do número de fumantes é o aumento de **preços e impostos do cigarro**.

O aumento do preço do cigarro ajuda a reduzir a prevalência principalmente na população de baixa renda, a que mais fuma e mais sofre, consequentemente, com as doenças relacionadas ao tabagismo.

Prevalência de fumantes\* nas Capitais e Preço do Maço de Cigarro\*\*. Brasil, 2006-2018.



Fonte: \*Vigitel Brasil 2018: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico - estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2018 / Ministério da Saúde 2019. \*\*Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Índice de Preço ao Consumidor.

# 5 Para enfrentar o contrabando: controle das fronteiras e articulação internacional, não diminuir impostos

O contrabando de cigarros, como de qualquer outro produto, é um problema sério que deve ser combatido pelo estado brasileiro.

**Melhor maneira: Protocolo para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco**, instrumento da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco, ratificado e promulgado pelo Brasil em 2018, mas que precisa ser implementado integralmente.

Assinado por **57 países**  
(até dezembro 2019)

Estabelece recomendações da OMS para que os governos criem medi-

das de controle de fronteiras, rastreamento de produtos, cooperação e articulação internacional, revisão de medidas de fiscalização, punição e repressão da atividade ilícita.

**Articulações internacionais** são fundamentais para que os países vizinhos também ratifiquem e adotem o protocolo, bem como iniciativas mais eficazes de combate ao contrabando. Neste sentido, a negociação e cooperação do Brasil com o Paraguai, assim como outros países da região da América Latina, é de fundamental importância para fortalecer as ações de combate ao mercado ilícito de produtos de tabaco.

## Referências:

<https://www.who.int/fctc/protocol/en/>  
<https://www.inca.gov.br/publicacoes/relatorios/vigitel-2017-e-estimativa-de-consumo-de-cigarros-ilicitos-no-brasil>  
<https://tobaccocontrol.bmj.com/content/early/2019/04/11/tobaccocontrol-2018-054846>  
<https://www.gazetadopovo.com.br/republica/cigarro-revenda-paraguai-contrabando/>  
[http://actbr.org.br/uploads/arquivo/1169\\_apresentacao\\_custo.pdf](http://actbr.org.br/uploads/arquivo/1169_apresentacao_custo.pdf)  
<https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMsai211127>  
<https://www.cdc.gov/tobacco/stateandcommunity/pdfs/illicit-trade-report-121815-508tagged.pdf>  
<https://tobaccocontrol.bmj.com/content/26/1/53.full>  
[http://actbr.org.br/uploads/arquivos/fact\\_cigarros\\_paraguai.pdf](http://actbr.org.br/uploads/arquivos/fact_cigarros_paraguai.pdf)  
<http://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/43401-habito-de-fumar-cai-em-36-entre-os-brasileiros>  
<https://www.inca.gov.br/programa-nacional-de-controle-do-tabagismo>  
<https://www.inca.gov.br/observatorio-da-politica-nacional-de-controle-do-tabaco/mercado-ilegal>  
[http://actbr.org.br/uploads/arquivo/776\\_artigo\\_PLOS.pdf](http://actbr.org.br/uploads/arquivo/776_artigo_PLOS.pdf)  
<https://exame.abril.com.br/brasil/com-reducao-de-40-no-numero-de-fumantes-brasil-alcanca-metas-da-oms/>